

## **O Estado de S. Paulo**

**17/6/1992**

### **Pesquisadores dizem que a substituição é positiva**

A mecanização da colheita de cana-de-açúcar crua, implantada experimentalmente há dois anos pelos usineiros paulistas, deve ser adotada gradualmente e com contínuo assessoramento técnico, na opinião de um grupo de profissionais do setor agroindustrial que se reuniu em Ribeirão Preto. Eles participaram do fórum de debates sobre queima da cana, organizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Segundo o pesquisador Léo Zimback, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), o alto valor do investimento inicial para aquisição dos equipamentos poderá prejudicar os pequenos produtores. Mas ele garante que a colheita de cana crua "melhora as condições físicas do solo, retendo a umidade, e permite maior flexibilidade no manejo da colheita, além de produzir uma matéria-prima de melhor qualidade".

### **DESEMPREGO**

Atualmente quase todos os usineiros do Estado de São Paulo queimam os canaviais antes da colheita. Os trabalhadores, por intermédio de seus sindicatos, colocam-se contra o corte da cana crua porque, acreditam, haverá muito desemprego no campo.

**(Página 9 — Suplemento Agrícola)**